

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. De-mo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nossa mesa e nos cumula do seu Espírito e nos envia em missão.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consa-

grado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9)

T – Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! Aleluia!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n° 17 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, que alegraste nossas vidas com os cinquenta dias da páscoa e nos alimentaste, hoje, com a força do teu Espírito, dá-nos a graça de sermos sempre conduzidos pelo mesmo amor generoso e pela mesma força de salvação derramada sobre os primeiros discípulos e discípulas no dia de pentecostes. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n° 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – Deus de ternura, estreita a fraternidade universal até que possamos nos sentir na mesma busca, na mesma aventura, na mesma casa, a grande família, o mundo todo e todos os seres, para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Sequência (opção B) – (42º Curso: 03.12, p. 32, faixa 22)

A nós descei, divina luz! / A nós descei, divina luz! / Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus! (bis)

1. Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai / dessa Luz um raio, dessa Luz um raio. / Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons, / luz dos corações, luz dos corações. / Grão consolador, nossa alma habitais / e nos consolais, e nos consolais. / Na fadiga, repouso, e no ardor, brandura / e na dor, ternura, e na dor, ternura.

2. Ó Luz venturosa, que vossos clarões / enchem os corações, enchem os corações. / Sem vosso poder nada há no vivente, / nada de inocente, nada de inocente. / Lavai o impuro e regai o seco, / curai o enfermo, curai o enfermo. / Dobrai a dureza, aquecei o frio, / livrai do desvio, / livrai do desvio.

3. Aos vossos fiéis que confiantes oram, / dai os sete dons, dai os sete dons. / Dai virtude e prêmio, e, no fim dos dias, / eterna alegria, eterna alegria. / Aleluia, / aleluia! / Aleluia, / aleluia!

2. Ao terminar o Tempo Pascal, depois das Vésperas e Completas, convém que se guarde o Círio pascal com veneração, no Batistério, para nele se acenderem as velas dos batizados. (CNBB. *Directorio da Liturgia e da Organização da Igreja* 2018, p. 105).

3. Tempo Comum

Reinicia-se com a 7ª semana. “A tônica dos domingos do Tempo Comum é dada pela leitura contínua do Evangelho. Cada texto do Evangelho proclamado nos coloca no seguimento de Jesus Cristo, desde o chamamento dos discípulos até os ensinamentos a respeito dos fins dos tempos. Neste tempo, temos também as festas do Senhor e a comemoração das testemunhas do mistério pascal” (Maria, Apóstolos e Evangelistas, demais Santos e Santas) (*Guia Litúrgico Pastoral*, p. 13).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Tg 3,13-18; Mc 9,14-29. **3ª-f.:** Tg 4,1-10; Mc 9,30-37. **4ª-f.:** Tg 4,13-17; Mc 9,38-40. **5ª-f.:** Tg 5,1-6; Mc 9,41-50. **6ª-f.:** Tg 5,9-12; Mc 10,1-12. **Sábado:** Tg 5,13-20; Mc 10,13-16. **Domingo:** Santíssima Trindade, solenidade – Dt 4,32-24.39-40; Rm 8,14-17; Mt 28, 16-20.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Jornada da cidadania

2018



PUC GOIÁS

60 ANOS

De 24 a 26 de maio, no Câmpus II da PUC Goiás.

Participe!



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade de Pentecostes – Ano B

20 de maio de 2018 – Ano XXXV – Nº 2001

SOPROU E DISSE: “RECEBEI O ESPÍRITO SANTO”



JUBILEU DOS SEMINÁRIOS

PASTORES SEGUNDO MEU CORAÇÃO

2017 - 2018

1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade, que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.

2. Antes da motivação inicial, o(a) animador(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.

3. Cantar um refrão pascal meditativo enquanto se acendem o círio pascal e as demais velas: 40º Curso: 04.11, p. 43, faixa 31)

Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abrasai-nos no vosso Amor!

Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instrumentos musicais.

4. O(A) animador(a) faz a motivação conforme o indicado a seguir.

RITOS INICIAIS

A – Hoje, celebramos a vinda do Espírito Santo que nos santifica, nos ilumina e nos une num só corpo para sermos Igreja, sinal de salvação para todos. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 16, faixa 6)

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém? / Pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem!

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação. / É preciso que todas as gentes / saibam o quanto felizes serão!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

P – Senhor, que subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito Santo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que dais vida a todas as coisas pelo poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

4. HINO DE LOUVOR

(30º Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no cora-

ção dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Espírito Santo reúne povos e culturas para viverem a unidade e promoverem a paz. Escutemos a Palavra do Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,1-11) – ¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava.

⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?” ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem, ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 103 (104)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 48)

Enviai o vosso Espírito, Senhor! / Enviai o vosso Espírito, Senhor / e da terra toda face renova! / E da terra toda face renova!

^{1a} Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / ^bÓ meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / ^{24a} Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / ^cEncheu-se a terra com as vossas criaturas!

^{29b} Se tirais o seu respiro, elas perecem / ^ce voltam para o pó de onde vieram. / ³⁰Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovaís.

³¹Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / ³⁴Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12,3b-7,12-13) – Irmãos, ^{3b}ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum.

¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. SEQUÊNCIA A

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 65*)

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz, / um raio de luz! / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons, / vossos sete dons.

2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde, / doce alívio, vinde! No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem, / no calor aragem.

3. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós, / o íntimo de nós! Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / nenhum bem há nele, / nenhum bem há nele.

4. Ao sujo lavai, / ao seco regai, / curai o doente, / curai o doente. / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei, / o frio aquecei.

5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons, / vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna, / alegria eterna.

Amém! / Amém!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 49*)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-23) – ¹⁹Ao anoitecer daquele

dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.

²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, oremos ao Senhor do universo para que envie de novo o seu Espírito à Igreja e ao mundo.

T – (cantando) Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar.

1. Sobre o Santo padre, o Papa, sobre os bispos, os presbíteros e os diáconos.

2. Sobre as Igrejas que buscam a unidade.

3. Sobre religiosas e religiosos.

4. Sobre os que servem os povos e os governam.

5. Sobre os jovens inquietos pelo futuro.

6. Sobre catequizandos e catequistas.

7. Sobre pais e mães de família.

8. Sobre os doentes e todos os que sofrem.

9. Sobre os fiéis da nossa comunidade.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus eterno e onipotente, que enviais aos corações dos vossos filhos e filhas o Espírito Santo do Pentecostes, tornai-nos suas testemunhas, para proclamarmos as vossas maravilhas. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*40º Curso: 04.11, p. 25, faixa 14*)

1. Espírito Criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo, / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade, / pro trabalho, Senhor. / Com o Pai Vós sois bendito, / porque dais à nossa mão. / Com poder que é quase infinito, / continuar a Criação.

3. Espírito Criador! / Bendito sempre sejais, / por tudo isso; e bem mais / pelo imenso dom do amor. / Pela força no terreno, / pelo dom de fazer pão, / por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio de Pentecostes*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Para levar à plenitude os mistérios pascaís, derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas.

Desde o nascimento da Igreja, é ele quem dá a todos os povos, o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas.

Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9*)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! Aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, / aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. A palavra do Senhor criou os céus / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Como num odre junta as águas do oceano / e mantém no seu limite as grandes águas.

3. Adore o Senhor a terra inteira / e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, / Ele ordenou e as coisas todas existiram.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Por isso o nosso coração se alegra nele / seu santo nome é para nós uma esperança.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*25º Curso: 03.03, p.38, faixa 25*)

Tu és fonte de vida, / tu és fogo, tu és amor. / Vem, Espírito Santo. / Vem, Espírito Santo. (Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18*)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, o Pai das luzes, que iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. **T – Amém.**

P – Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz. **T – Amém.**

P – Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu todas as línguas vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

25. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, mãe da consolação, na alegria da festa de hoje, em que iluminas com o fogo do teu amor as comunidades de todos os povos e nações, derrama, sobre o universo inteiro, o dom generoso do teu Espírito e realiza agora no coração da tua Igreja as maravilhas que operaste no início da pregação do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.